



As escolas devem estar livres de drogas

Combate a drogas nas escolas requer participação dos pais

O COMBATE à violência e ao consumo abusivo de álcool e outras drogas entre os adolescentes e jovens nas escolas deve envolver todas as forças activas da sociedade, com destaque para os pais, encarregados de educação e professores.

O apelo foi feito pela ministra da Educação e Desenvolvimento Humano, Conceita Sortane, no lançamento, há dias, na cidade de Maputo, do "Projecto Educação Livre da Violência, Drogas e Álcool", que visa despertar a consciência sobre os riscos

do consumo de álcool por menores de idade.

A iniciativa, promovida pela Associação das Vítimas de Violência Doméstica e o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH), pretende divulgar mensagens educativas, por meio de diferentes plataformas, em que será abordado o impacto negativo do consumo de drogas e bebidas alcoólicas.

No seu discurso, Sortane disse que, infelizmente, nos últimos anos as escolas do país têm sido alvo

de violência associada ao consumo de drogas, o que compromete o aproveitamento pedagógico e não só.

"Queremos exortar os professores, comunidades, pais e encarregados de educação a apoiarem os nossos jovens não só na instrução, mas também em valores morais cívicos e humanos", alertou a ministra.

Falando da exposição dos alunos pelo facto de algumas escolas estarem próximas de mercados informais, onde se vendem

bebidas alcoólicas, Conceita Sortane pediu maior responsabilidade aos agentes informais, chamando-os a serem fiscais contra o consumo de álcool e drogas nas escolas.

"Os professores desempenham um papel fundamental na escola, não só no processo de ensino e aprendizagem, mas também na mudança de comportamento e atitudes dos alunos, dos seus colegas e dos dirigentes", exortou.

O principal desafio do sector é melhorar a qualidade de ensino.